

Departamento de Células

INTRODUÇÃO

Com muito entusiasmo, amor, temor e tremor recebo a incumbência de conduzir tão importante departamento de nossa igreja, ligado à prática da evangelização, o qual tem por objetivo incentivar os irmãos — membros desse Ministério — a oferecerem seus lares, seus escritórios ou suas empresas, para a propagação das boas-novas.

Há indiscutível carência de homens e mulheres que compreendam a necessidade de se levar a mensagem de que Jesus é o mesmo ontem e hoje e eternamente, porque Ele é o caminho, a verdade e a vida. É imperativo dizer ao mundo que somente Jesus salva cura, batiza com o Espírito Santo e leva para o Céu.

Este Departamento visa a buscar e, sobretudo, a auxiliar esses irmãos valorosos, os quais reconhecem a urgência da pregação do evangelho. — Jesus está às portas!

O objetivo primeiro deste trabalho é persistir, em oração, na busca da tutela e orientação constante do Espírito Santo, com a certeza de que Jesus cumprirá a promessa de ser nosso companheiro: “e eis que estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.” *Amém!* (Mt 28:19-20)

Em segundo lugar, esta liderança pretende trabalhar no incentivo dos nossos irmãos, para que disponham (do mesmo modo como fez o Senhor Jesus) de tempo para estar com seus familiares, amigos, colegas de trabalho; enfim, com todas as pessoas que de algum modo estão próximas, formando pequenos grupos — as células — para com eles compartilhar a porção que Deus lhes reservou de sua palavra: a Bíblia Sagrada!

BASE BÍBLICA

Não há novidade para a realização de trabalhos em lares. Essa prática sempre foi comum na Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo; ele mesmo a iniciou, como se pode ver registrado em Mt 8: 14-17 ou Mc 2: 1-3.

Na Igreja Primitiva, os apóstolos estavam constantemente dispostos a aproveitar todas as oportunidades que surgissem para pregação do evangelho,

tanto no templo como nas residências. A igreja se desenvolveu a partir das casas dos primeiros fiéis. Vejamos os exemplos bíblicos: “... *E, perseverando unânimes todos os dias no templo e partindo o pão em casa, comiam juntos com alegria e singeleza de coração...*” (At 2: 46); “... *Saudai também a igreja que está em sua casa...*” (Apóstolo Paulo referindo-se a Priscila e a Áquila, em Rm 16: 5); “*Paulo prisioneiro de Jesus Cristo, e o Irmão Timóteo, ao amado Filemom nosso cooperador, e à nossa irmã Áfia, e a Arquipo, nosso companheiro, e à igreja que está em sua casa: ...*” (Fl 1-2). Lembremos, ainda, que a Igreja de Laodicéia encontrava-se na casa de Ninfa (Cl 4:15).

OBJETIVO DAS CÉLULAS

Obviamente, os princípios ora lançados não esgotam todos os possíveis de serem alcançados quando da constituição de uma célula. No entanto, embora ilustrativos, acreditamos tratar-se daqueles que, imperativamente, devem ser perseguidos, a saber:

a) *Evangelismo*

Por certo a meta principal das Células é a multiplicação, para o crescimento da Igreja, que é o corpo de Cristo. Visamos a ganhar almas. Nesse sentido, a Célula deve ser um local destinado ao testemunho da verdadeira presença de Cristo na vida da família residente, para servir de exemplo àqueles que atenderem ao seu chamado.

Não existe regra fixa para o evangelismo real. Ele se desenvolve naturalmente na vida de cada cristão verdadeiro. O evangelho transparece naquele que esteja disposto a clamar para que Deus o encha do seu Espírito. Um cristão cheio do Espírito de Jesus será sempre um ponto de atração.

b) *Serviço*

O serviço cristão se distingue, e muito, do serviço secular, bem assim a liderança cristã. O serviço cristão é um trabalho desinteressado de coisas materiais e de glórias deste mundo. Muito do que se tem visto na mídia está longe de ser um serviço em conformidade com aquele ensinado por nosso Senhor Jesus.

A Célula é uma grande oportunidade para o cristão exercitar a piedade e o amor a Deus, quando auxilia e incentiva o evangelizando ou o novo convertido na sua opção por uma nova vida.

c) Integração

Quando uma pessoa entrega sua vida para Jesus, ela deve ser cuidada e integrada à vida da igreja local. Não é pequena a quantidade de pessoas que declararam sua decisão por Cristo Jesus, e não se firmaram.

Dentre os trabalhos que devem ser desenvolvidos nas Células, o de integração do novo convertido à vida da igreja local, certamente fará que ele não se sinta “um peixe fora d’água”. Isso, porque ele contará com o acompanhamento de pessoas que gozam de sua confiança e, em muitos dos casos, de sua intimidade.

É fundamental que os líderes das células tenham a consciência da importância da integração do novo convertido à igreja local. Para tanto, o líder da célula deverá cultivar um relacionamento de amizade, o mais profundo possível, com esse precioso irmão.

d) Reintegração

Quantos irmãos que caíram sentem-se intimidados para retornar à Casa de Deus, temendo represálias ou exposições indesejáveis de seu fracasso.

As Células, até porque se compõem de convidados, dão uma gigantesca oportunidade a esses irmãos — os quais se arrependeram e querem voltar ao convívio da Igreja — de encontrar aliados para o seu retorno e, assim, glorificar o Nome do Senhor.

e) Discipulado

É mandamento do Senhor: “*Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;...*”

Essas palavras constituem a Grande Comissão de Cristo a todos os seus seguidores, em todas as gerações. Declaram o alvo, a responsabilidade e a outorga da tarefa missionária da Igreja.

O propósito da Grande Comissão é fazer discípulos que observarão os mandamentos de Cristo. Este é o único imperativo do texto original desse versículo. Entenda-se, aqui, que as atividades de evangelismo não devem ser concentradas meramente na ampliação do número de membros da igreja local; mas, sim, fazer discípulos que conheçam e observem os mandamentos de Cristo, para segui-lo de todo o coração, mente e vontade.

DESENVOLVIMENTO DAS REUNIÕES

Como já se disse anteriormente, não existem regras fixas para o desenvolvimento de uma reunião na Célula. No entanto, isto não quer dizer, que não se devam obedecer a alguns princípios básicos de conduta. O líder da célula tem por obrigação recepcionar bem os membros e visitantes, além de se comprometer a:

- Criar um ambiente descontraído e agradável;
- Obedecer a horário de início e encerramento: sugerimos a duração de 1 (uma) hora;
- Iniciar sempre com um momento de oração, lembrando-se de agradecer a Deus pela vida de cada um dos presentes;
- Promover um momento de Louvor e Adoração, com cânticos fáceis, porém com mensagens profundas que preparem o coração dos presentes;
- Dar seu testemunho pessoal e também abrir oportunidade para que os presentes também o façam, de maneira sucinta;
- Usar o material de estudo indutivo, fornecido pelo Departamento de Células, podendo ser enriquecido com outros textos e experiências dos líderes da célula ou do pastor da igreja local, quando presente;
- Encerrar a reunião com louvor a Deus.

Outros cuidados que devem ser tomados:

- Definir um dia da semana para a reunião (segunda-feira, por exemplo) e não mudar, segundo a sua própria conveniência. Esse dia e horário estabelecidos são um compromisso firmado com o Senhor. Convém estar disponível, assim como Ele sempre está disponível quando o buscamos;
- Nunca transformar a reunião em um ritual; ela deve ser informal;
- Não permitir que temas polêmicos sejam debatidos na reunião, nem dar prosseguimento a opiniões que não estejam amparadas na Bíblia;
- Assuntos sigilosos dos convidados para a célula, os quais, eventualmente, cheguem ao conhecimento dos líderes, devem ser levados a Deus em oração. É necessário extremo cuidado com assuntos inconvenientes que podem se transformar em fofoca;

- O acompanhamento do novo convertido, quando em discipulado, deve sempre ser conduzido por um casal. Quando ocorrer a necessidade de um acompanhamento individual, este deverá ser feito por pessoa do mesmo sexo, que, de preferência, sejam os líderes da célula, em local e horário pré-estabelecido por esses responsáveis;
- Deverá ser elaborado um relatório para cada reunião, conforme modelo que será posto à disposição dos interessados, pelo Departamento de Células;
- Quando crianças estiverem nas reuniões, deverá ser montado um trabalho que atraia a atenção delas, em local adequado e com acompanhamento feminino. São boas dicas: apresentação de vídeo, com uma acompanhante que trabalhe com elas, elaboração de desenhos, revistas infantis etc.;

COMPORTAMENTOS QUE DEVEM SER ADOTADOS PELOS LÍDERES DE CÉLULAS E SEUS AUXILIARES

Algumas colunas sustentam o trabalho daqueles que se dispõem a destinar um tempo de suas vidas e um espaço para uma célula da igreja local, tais como:

- Reservar um tempo para estar sozinho com Deus;
- Alimentar-se da Palavra e nela meditar constantemente;
- Aprender a dedicar-se à adoração. (Adore a Jesus em Espírito e em Verdade);
- Destinar um período para jejuar, porque essa é uma prática de fortalecimento espiritual;
- Interceder pelos líderes da Igreja, pelas células, por seus membros e participantes.

CRITÉRIOS PARA SE TORNAR UM LÍDER DE CÉLULA

Embora pareça óbvio, entendemos necessária a formulação de alguns quesitos que devem ser levados em conta para a nomeação de um líder de célula.

O líder de célula deverá, desde logo, entender que estará firmando um compromisso com Jesus. Assim, deve ter ampla compreensão do que isso significa em sua vida. Um líder tem de estar disponível para a obra: *“Eis-me aqui, envia-me a mim.”* (Is 6:8)

O candidato à nomeação deverá:

- frequentar fielmente os cultos;
- ter uma vida transformada;
- não dar mau testemunho;
- honrar seus compromissos familiares, profissionais e financeiros;
- ser batizado nas águas, em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;
- ser batizado com o Espírito Santo;
- ser ungido pelo Pastor da Igreja Local.

METAS E OBJETIVOS INICIAIS DO DEPARTAMENTO DE CÉLULAS PARA O ANO DE 2.010

OBJETIVOS

- Concluir o primeiro semestre do ano com pelo menos 5 células semanalmente ativas;
- Concluir o segundo semestre do ano com pelo menos 8 células semanalmente ativas.

METAS

- Apresentar a proposta de implantação para os membros da igreja No culto de Santa Ceia de 06/02/2010;
- Relacionar os anfitriões que se dispuserem disponibilizar um local onde se possa implantar uma célula;
- Relacionar os líderes de células e submeter os nomes à apreciação do Pastor da Igreja Local e obter a aprovação do Pastor Walter. Até;
- Organizar uma reunião do departamento com os líderes e anfitriões das primeiras células, com o propósito de orientar sobre os trabalhos e também sobre os temas que serão sugeridos para o mês de março/2010.
- A partir de março de 2.010, iniciar a adequação/implantação das células nos locais disponibilizados;
- Organizar um calendário de reuniões mensais do departamento com os anfitriões e os líderes de células, as quais servirão para a avaliação, discussão e orientação dos trabalhos.

São Paulo, 04 de fevereiro de 2.010

Washington Ailton Ferreira
Líder do Departamento de Células